

Academia e mercado no foco das relações públicas comunitárias

Vânia Penafieri de Farias*



KUNSCH, M. M. K.; KUNSCH, W. L. (Org.). **Relações públicas comunitárias: a comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora.** São Paulo: Summus, 2007. 372 p.

O que se pensar de um mundo no qual não se estabeleçam fortes ligações e negociações entre os diversos interesses, em especial os interesses que mediam as relações dentro e entre comunidades? Parece, em um primeiro plano, um cenário algo deslocado temporalmente, e é. Nesse contexto é que a área de relações públicas (RP) pode ocupar importante papel no cenário do mundo globalizado e que interage a cada dia mais por meio de suas redes. O importante conceito de qualificação da imagem das organizações junto à opinião pública se dá, dentre outras formas, pela estruturação de uma comunicação com o seu entorno, com os grupos organizados, que estabelecem também as pautas de discussão com o mundo empresarial.

A pesquisa a partir das relações públicas comunitárias é tema recorrente de estudo de pesquisadores da área de RP, que há décadas, contribuem para o aprofundamento e para as discussões no âmbito. No entanto, o acesso a essa produção não tem sido fácil para aqueles que pretendem se aprofundar e dialogar com diferen-

* Relações Públicas e Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e da Universidade Cruzeiro do Sul.

tes percepções, pois os materiais são encontrados, em sua maioria, em revistas científicas, dissertações e teses, ou seja, materiais de limitada disseminação.

Dentre essas importantes contribuições, pode-se destacar o estudo desenvolvido pelas pesquisadoras Cicilia M. K. Peruzzo, Margarida M. K. Kunsch, e Regina C. Escudero, por terem, a partir de estudos dirigidos, proporcionado importantes aprofundamentos no tema. Embora as produções acumuladas nos últimos 30 anos tenham elevado o debate acerca dos estudos das relações públicas comunitárias, o livro *Relações públicas comunitárias: a comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora*, organizado por Margarida M. Krohling Kunsch, professora titular da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA / USP), doutora e livre-docente pela mesma instituição e uma das principais estudiosas da área de RP no Brasil; e por Waldemar Kunsch, mestre em Comunicação Social, com formação em RP, Filosofia e Jornalismo, traz proposta diferenciada de estudo.

Reúne capítulos desenvolvidos por importantes estudiosos do tema, agrupados a partir de estrutura lógica e facilitadora de estudo, ou seja, os autores são pesquisadores reconhecidos no âmbito dos estudos da comunicação e sua interface com as relações públicas comunitárias. Em breve apresentação, além dos organizadores, são eles: Ana Lucia Romero Novelli, doutora em Ciências da Comunicação, ECA / USP; Antonio Teixeira de Barros, doutor em Ciências Sociais, Universidade de Brasília; Carmella Batista de Carvalho, mestre em Ciências da Comunicação, ECA / USP; Cicilia Maria Krohling Peruzzo, doutora em Ciências da Comunicação, ECA / USP; Fernanda Gabriela Borger, doutora em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA / USP); Fred Izumi Utsunomiya, mestre em Ciências da Comunicação, ECA / USP; Gislane Rossetti, pós-graduada em Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas, ECA / USP; Henrique Wendhausen, mestre em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC / RS).

Há, ainda, contribuições de: José Felício Goussain Murade, doutor em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté;

Luisa Helena Alves da Silva, mestre em Ciências da Comunicação, ECA / USP; Manoel Marcondes Machado Neto, doutor em Ciências da Comunicação, ECA / USP; Márcio Simeone Henriques, doutor em Comunicação, Universidade Federal de Minas Gerais; Maria José da Costa Oliveira, doutora em Ciências da Comunicação, ECA / USP; Mariângela Haswani, mestre em Ciências da Comunicação, ECA / USP; Massimo Di Felice, doutor em Sociologia pela Università degli Studi La Sapienza e doutor em Ciências da Comunicação, ECA / USP; Mauren Leni de Roque, doutora em Ciências da Comunicação, ECA / USP; Regina Escudero, mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo; Severino Alves de Lucena Filho, doutor em Comunicação Social, PUC / RS.

O fio condutor para uma leitura otimizada da obra se dá a partir de quatro eixos temáticos. O primeiro, *Sociedade, cidadania e comunicação*, abre a discussão. Traz artigos que abordam as relações públicas comunitárias num contexto preliminar e sintomático, refletindo sobre a formação dos movimentos sociais, a atuação da sociedade civil e as tendências sociais e de cidadania que amparam os estudos das relações públicas comunitárias. Este primeiro eixo caracteriza-se como importante fonte para quem deseja estudar as RP sob as perspectivas cultural e social.

O segundo eixo, *Conceitos e fundamentos teóricos das relações públicas comunitárias*, apresenta abordagem histórica e conceitual para as relações públicas comunitárias no Brasil. Partindo de importante e completo resgate histórico, foca a comunicação comunitária e a gestão participativa, a formação da cidadania e dos grupos populares, questões sociais nos setores público, privado e não governamental, além de pressupostos teóricos voltados à comunicação institucional e à responsabilidade social corporativa. Trata-se de estudo dirigido para os que desejam visão panorâmica, que parte de bases históricas, perpassa por fundamentos teóricos e possibilita reflexões de aplicabilidade no âmbito organizacional.

Frentes de atuação e dimensões práticas das relações públicas caracteriza-se como o terceiro eixo da estrutura lógica proposta no livro. Discorre sobre novas frentes de atuação das RP diante das transformações da sociedade civil, que incorpora, a cada dia, res-

ponsabilidades antes atribuídas apenas ao Estado. Cada frente de atuação corresponde a um capítulo específico, porém com potencial dialógico. Os capítulos são organizados a partir das dimensões e perspectivas das RP no que se refere à comunicação pública, às fronteiras entre o público e o privado, ao terceiro setor, ao relacionamento das organizações com as comunidades locais, aos cenários folkcomunicaçãois e à difusão da produção cultural. Ressalta-se o caráter amplo do eixo temático, reunindo diferentes e importantes frentes de atuação das relações públicas comunitárias.

O quarto e último conjunto de capítulos, intitulado *Estratégias, técnicas e instrumentos das relações públicas comunitárias*, refere-se à gestão da comunicação no contexto das relações públicas comunitárias. Com características voltadas diretamente aos cenários organizacionais, os autores destacam as práticas comunicacionais nas organizações, a partir de fundamentação de planejamento e de estratégia para aplicabilidade no tema em questão. Os capítulos seguintes tratam da gestão da comunicação institucional no terceiro setor, processos comunicacionais de organizações não governamentais, comunicação institucional nas causas sociais e por fim, as RP nos programas de responsabilidade social. Os capítulos que formam a quarta e última parte do livro merecem destaque por sua aplicabilidade nos cenários organizacionais. Com aprofundamento de métodos, e com fluxogramas explicativos, apresentam excelente perspectiva de estudo conceitual e prático.

Os textos reunidos e a forma como estão organizados fazem de *Relações públicas comunitárias...* importante e facilitadora referência para os estudos das relações públicas comunitárias. Importante, porque dá conta das demandas de aprofundamento da temática.. Facilitadora, porque propõe formas de estudo adaptáveis, seja para quem busca estudo completo, passando pelas principais vertentes da comunicação no âmbito das relações públicas comunitárias, ou para quem busca estudo mais pontual, conduzido pela aglutinação lógica dos capítulos.